

INTERNET E PEDOFILIA

SILVA, Pamella Suellen – pambiet@gmail.com
ROBLES, Diogo (Orientador) – prof.diogorobles@gmail.com

RESUMO

Os benefícios trazidos pela Internet são evidentes, porém, quando o pedófilo, não mais encontra meio seguro para agir, esta passa a servir de intermédio entre ele e a criança do outro lado da tela. A Pedofilia na Internet é um tema que merece ser posto em relevo por diversas razões mas a principal é a compreensão de que fotos e vídeos de crianças têm na Internet se tornado um mercado pornográfico dos mais rentáveis. Infelizmente ainda que com todo o desenvolvimento científico, são poucas as ferramentas tecnológicas existentes que impossibilitem o contato de crianças com a Pedofilia na Internet. Atualmente, a Pedofilia ameaça continuamente tanto às crianças que estão locais suscetíveis a contato pessoal e até mesmo dentro de suas residências sobre proteção de seus pais.

Palavras Chaves: Pedofilia, Internet , Pornografia.

ABSTRACT

The 18th of May is known as the National Day of Combat against Children and Adolescents Abuse and Sexual Exploitation, however there's a little to celebrate since pedophile practices have increased significantly, both the offensive ones when the child is sexually abused, and those performed via Internet which are the central topic of this work. The benefits brought to society by the Internet are evident, however, since the pedophile actually finds secure means to act, the internet becomes an intermediary tool between him and the child across the screen. Pedophilia on the Internet is a topic that deserves to be highlighted for several reasons, the principal one is the understanding that photos and videos of various ages children have in the internet the most profitable porn market. Unfortunately even with all the scientific development, there are few technological existing tools to prohibit the contact between the children and pedophilia on the Internet. Nowadays Pedophilia continuously threatens both the children who are susceptible to personal

contact and the children being even inside their homes under their parent's protection.

Keywords: Pedophilia, Internet, Pornography.

INTRODUÇÃO

É possível que a Internet desenvolvida durante a era da Guerra Fria, naquele princípio não tivesse dado indícios do que poderia se tornar. A Internet desenvolveu-se de forma vertiginosa ao longo do tempo e o número de usuários é surpreendente. Os benefícios trazidos por ela são evidentes e incontestáveis, entretanto a transmissão de uma grandiosidade de material tem preocupado cada vez mais a sociedade. Assim como o número de usuários os crimes virtuais também têm aumentado, e eles têm como peculiaridade: não deixar pistas.

A Pedofilia por meio da Internet é concebida pela divulgação, produção e comercialização de material pornográfico infantil, por essa razão também é um crime virtual. A rotatividade nesse meio é tamanha que esse processo tornou-se um comércio pornográfico muito lucrativo. Hoje existem diversas maneiras de se proteger das ameaças da rede como vírus e spams, no entanto para proteger as crianças que utilizam a Internet da Pedofilia há muito pouco. Nesse contexto foi feita uma fina pesquisa no campo de segurança on-line, a fim de identificar algum software capaz, de minimizar o possível contato que crianças possam ter com a Pedófila.

INTERNET E PEDOFÍLIA

Internet e Sociedade da Informação

A Internet surgiu na década da Guerra Fria como propósito de preservar informações americanas. Nos Estados Unidos a Internet tona-se realmente um mídia de massa na década de 80 com a criação do protocolo TCP/IP. No Brasil a popularização ocorreu por volta dos anos 90. Desse momento em diante a Internet torna-se uma forma de comunicação rotineira, e seu crescimento é surpreendente. Para se ter noção no Brasil cerca de 1/3 da população tem acesso a rede. A inserção da Internet na rotina das pessoas trouxe muitas praticidades e esse avanço realmente

mudou a sociedade porque as pessoas pensam e agem diferente de décadas passadas. A Internet continua preservando uma necessidade básica do ser humano, que é estar em contato com os outros, mas esse contato não precisa mais ser pessoal, isso indica um indicio da reclusão dessas pessoas. Essa sociedade que também é capitalista, pois não somente sua comunicação, mas economia, cultura e relações sociais são facilitados por meios tecnológicos é chamada de Sociedade da Informação e a Internet é uma das engrenagens que a movimenta por diversas razões: É um meio de comunicação rápido, pratico e eficiente; Não tem restrições de tempo e espaço; Disponibiliza todo tipo de assunto. Tem uma infinidade de ferramentas para facilitar o dia a dia: usada para comprar, pagamentos, entretenimento e etc. Todos esse benefícios provocam um distanciamento do convívio social porque faz com que cada pessoa viva reclusa em seu mundo. Esse distanciamento sugere um dos motivos para a Internet estar sendo usada cada vez mais para praticas dos chamados Crimes Modernos, se a sociedade mudou, porque não os crimes?

Pedofilia

A Pedofilia é definida como, a união de desvio sexual, distúrbio psicológico e doença, é a atração de um adulto por uma criança. A presença do tema na mídia se tornou rotineira há pouco tempo, pois surgiram muitas informações a respeito alem de muitas campanhas incentivando a denuncia desse tipo de abuso. A divulgação acabou por acuar o pedófilo que agia da maneira antiga (tendo contato direto com a criança desde o principio), essa é mais uma razão para ele ter encontrado na Internet um outro meio para agir. É importante salientar que a Internet não é responsável pelo aumento do número de pedófilos tampouco pela Pedofilia, ela apenas é um meio que facilita a prática do mesmo. Antes de iniciar o tópico Pedofilia na Internet é importante detalhar o perfil do pedófilo, porque é primordial antes de qualquer coisa conhecer quem é a pessoa que abastece o sistema pornográfico infantil na Internet. Existem sites de pornografia infantil mas quem mantém eles ativos são os pedófilos.

Perfil do pedófilo, como ele age na Internet e quem produz a pornografia infantil

Cerca de 99% dos pedófilos são homens, tem entre 30 a 45 anos e sob os olhos da sociedade não tem nada de suspeito. Eles não conseguem manter relacionamentos com alguém da mesma idade e quando conseguem são extremamente frustrados sexualmente e psicologicamente pois seu desejo por criança é tão forte que pensam nela o tempo todo. A criança significa um sonho, mas nunca um parceiro uma vez que ele tem a necessidade de exercer sua dominação sobre esse ser indefeso, para assim conseguir a sensação de potência, de que é ele quem manda, e isso ele nunca consegue com alguém da mesma idade.

Como ele age na Internet? A maioria se satisfaz admirando pornografia infantil, essa visualização provoca sua vontade e na Internet ele a encena. Mas quando isso não mais satisfaz ele começa a desenvolver técnicas para colocar as mãos na criança. Ele as localiza em salas de bate-papo, sites de jogos em rede e rede sociais como o Orkut. Quando ele começa o processo da conquista, se passa por uma criança e usa a mesma linguagem da criança com quem ele esta conversando, com isso consegue obter dela informações chave, como idade e com quem ela mora. Nessa fase ele já tem segurança para pedir para ela se exhibir diante a webcam, pede para levantar a roupa e mostrar o corpo. Por último procura saber as preferências dela, ele sempre sabe o tipo de música que ela mais gosta, seu ator preferido, enfim é nesse ponto que ele marca um encontro pessoal, pois conhecendo os gostos pode então oferecer presentes. Quando a criança aceita, ele prepara o ataque e fala: "... você precisa me encontrar para eu te dar o presente..." , quando ela aceita, a grosso modo ele a abusa à sua vontade, se ela recusa ele usa as fotos e vídeos que tem dela em seu computador como chantagem, ela envergonhada e com medo dos pais, acaba cedendo. Na Internet os pedófilos se sentem seguros para agir como querem propagando a Pedofilia, não é por acaso que a quantidade de materiais e valores envolvidos na rede é tão vultosa, consciente disso surge então outro tipo de pessoa na Internet, o Produtor de pornografia infantil. Esse diferente do pedófilo que busca o prazer sexual, busca o dinheiro. A Polícia Federal identificou o perfil: jovem de classe média que usa crianças da família como objeto da pornografia. Entra no mercado atraído pelo dinheiro fácil uma vez que consegue tirar as fotos e montar os vídeos sem levantar suspeitas além de ter uma enorme carteira de clientes, em

alguns casos o comprador fala detalhadamente como quer a foto, é a encomenda personalizada dos pedófilos na Internet.

Pedofilia na Internet e sua expansão.

Como na década de 60 a circulação de pornografia era grande demais, os EUA criaram uma série de barreiras para impedir isso. Foi um grande tumulto pois enquanto a pedofilia era aberta, ela passa no mesmo momento a ser ilegal. O material pornográfico então passa a ser raro de ser encontrado, mas os pedófilos estavam acostumados a liberdade. E por isso começam a se unir as escondidas para manter sua compulsão seja admirando fotos ou de fato corrompendo as crianças. E encontram na Internet, um meio para continuar agindo mais seguros do que nunca espalhando a Pedofilia por todo o mundo, é assim que ela entra na rede. Isso tudo trouxe a visibilidade do problema, a visibilidade por sua vez traz a popularização. O que antes era proibido ao extremo, agora é até facilitado!

A Internet torna-se o palco onde o pedófilo faz o que quer, é onde tem privacidade, inúmeras crianças para seduzir, pessoas com as quais troca material pornográfico e informações sobre como manter-se cada vez mais seguro. Na Internet a Pedofilia encontrou seu lugar de divulgação e expansão como nenhum outro. E parte dessa distribuição se dá de duas formas principais: Arquitetura P2P e Sites de pornografia.

A Arquitetura P2P, liga dois computadores entre si e copia informações de um para o outro usando programas como Ares ou E-mule. Qualquer conteúdo dentro de pastas do programa pode ser acessado por usuários de todo mundo. Essa arquitetura é descentralizada e descoberta, ela usa mecanismo de autenticação e criptografia que preserva os dados da máquina, o arquivo enquanto salvo no programa não pertence a ninguém logo é de todo mundo, a grosso modo é dizer que ninguém toma conta do sistema por essa razão é a forma mais difícil de identificar quem está divulgando pornografia infantil. Agora quando se trata de dinheiro envolvido no processo de Pedofilia na Internet o ponto forte são os Sites.

Depois de encontrada a criança alvo, para produzir o material pornográfico, basta baixar um programa de editoração de imagens e ter em mãos uma câmera fotográfica e encontrar um servidor que hospede as fotos. Pronto! Está criado um Mercado de pornografia infantil, um site dedicado a Pedofilia. Juntando os fatores que permitem que a Internet articule milhares de pessoas de todas as idades de

qualquer parte do mundo, que a todo momento surge um programa de editoração de imagens gratuito e que o valor dos equipamentos fotográficos está cada vez mais acessível, podemos entender porque a Pedofilia na Internet tem se tornado um mercado dos mais rentáveis. Por essa razão a cada dia surge um novo grupo de pessoas que trabalham empenhadas em aprimorar esses sites, porque a rentabilidade é certa, uma foto chega a custar 100 dólares, um vídeo (5 minutos) 1000 dólares. Não é por acaso que no ano de 2000 esse mercado tenha movimentado 5 bilhões de dólares. Os sites são muito bem arquitetados. Hoje é possível comprar pornografia infantil pela internet e pagar com cartão de crédito, por isso, especialistas caracterizam essa rede de Pedofilia na Internet como crime organizado. O crime de Pedofilia é bastante complexo de ser tratado em todos os sentidos, em termos criminais principalmente, pois depende do que chamamos de Idade de Consentimento que é definida por cada país (no Brasil a idade é 14 anos). O crime é regulamentado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente nos artigos 240 e 241 que basicamente dizem que é crime produzir, vender ou expor pornografia infantil em qualquer meio, qualquer pessoa envolvida nesse processo pode sofrer pena de reclusão de dois a oito anos. No Brasil o Orkut tem destaque nesse âmbito pois é o site que ocupa o topo dos que mais contém pornografia infantil, logo o Brasil está em quarto lugar da lista de países que mais disponibilizam Pedofilia na Internet uma vez que 90% dos usuários do Orkut se declaram brasileiros. Por essa razão em 2008 foi instaurada a CPI da Pedofilia que teve como pontos positivos: a abertura de 18 mil perfis do Orkut suspeitos de Pedofilia e prevê indiciar 3 mil deles. Essa vitória ainda que notável, não tranqüiliza muito pois sem um programa que impeça a Pedofilia as crianças ainda estão sujeitas aos perigos da rede.

Medidas Preventivas

Após uma fina pesquisa na rede foi encontrado o programa Guarda Costa Virtual, embora existam outros esse é o mais indicado por varias razões : não é executado na máquina e sim num servidor na rede, isso impede que a criança o desinstale; tem valor mensal de 55 reais em média; não invade toda a privacidade da criança.

O programa basicamente consiste em enviar para os pais um relatório sobre os acesso do filho à Internet, o programa não invade toda a privacidade da criança pois ela consegue acessar quase todos os conteúdos da rede. A segurança se dá da

seguinte maneira: o programa possui uma lista de sites com conteúdo impróprio que estará bloqueado. Também tem uma lista com palavras que indiquem o conteúdo impróprio como sexo e pornografia, inclusive os pais podem adicionar mais palavras. Assim são criados os relatórios, toda vez que a criança acessar um site contendo as tais palavras, digitar ou receber as palavras em bate papo, msn ou recados de redes sociais como o Orkut, o programa emitirá um relatório contendo a palavra e o momento em que ela foi usada e enviará ao e-mail do responsável pela criança, que saberá o que ela costuma acessar, e se for algo que desaprove, basta responder o e-mail pedindo o bloqueio do site em questão. O programa então se difere dos outros por isso, ele bloqueia sites que realmente são ofensivos e não qualquer outro que tenha as tais palavras.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Quaisquer trabalhos que envolvam temas acerca dos malefícios que a Internet facilita como é o caso da Pedofilia esse artigo pode ser de grande valia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infelizmente a Internet, desenvolvida para diminuir nossos problemas com a comunicação, hoje é utilizada para localizar crianças com intenção de proporcionar prazer sexual a uns e lucros com a venda de material pornográfico infantil a outros. A abordagem desse trabalho foi feita embasada no desenvolvimento da Internet e na inserção da Pedofilia nesse meio, que se tornou acentuada pela forte atuação de pedófilos e pessoas impulsionadas pela alta rentabilidade da comercialização de pornografia infantil. Para preservar a segurança das crianças privá-las do uso da rede, não é uma opção, considerando que o que é prejudicial a elas na rede, seja menos de 10%, no entanto esse percentual representa um risco eminente pois além de apresentá-la a um meio impróprio para sua idade pode também torná-la um alvo fácil para um pedófilo. A sociedade pode delatar o crime sempre que em rede visualizar alguma imagem, vídeo ou cenas que denotem erotização infantil, basta clicar no link de denúncia que está presente em grande parte dos sites. É realidade que há poucos artifícios tecnológicos para impedir o aliciamento, todavia, isso não deve ser considerado o motivo do avanço da Pedofilia. Se junto à conversa amigável

e sincera dos pais acerca do assunto for utilizado ao menos um programa de segurança on-line, muitos riscos podem ser evitados. Dentre os programas que se propõe a proteger as crianças na Internet, O Guarda Costa Virtual, devido suas ferramentas tecnológicas bastante úteis foi considerado o software mais apto direcionados à proteção e segurança virtual de crianças. Portanto chega-se a conclusão que a forma mais indicada de obstar, prevenir e na melhor das hipóteses, impossibilitar as investidas e o aliciamento virtual, é a junção de três importantes fatores: o cuidado dos pais, os programas de computação mais a cooperação da sociedade em reconhecer os códigos éticos e morais e denunciar o crime virtual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CASTELLS, Manuel. *A galáxia da internet*. São Paulo. Jorge Zahar Editor Ltda. 2003

FORTES, Leandro. *Pedofilia Mapeada*. Revista Carta Capital julho de 2008
Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/app/materia.jsp?a=2&a2=6&i=1324>
Acesso em: 22 set. 2010. 15h

LEINER, Clara. *Abuso sexual pornografia – A infância é a ultima fronteira da violência*. São Paulo: Editora Albatroz, 2007.

PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria filomena; CARRARA, Sérgio. *Sexualidade e Saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

REIS, Alexandre valle dos; REIFSCHEIDER, Elisa dias becker. *Relatório sobre Pornografia infantil na Internet, Tráfico de crianças e adolescentes e marcos normativos relacionados*. Brasília: Editora da Presidência da República, 2004.

ROHRMANN, Carlos alberto. *Curso de direito virtual*. Bqwelo Horizonte: Del Rey, 2005.

SÁ, Simone pereira de; ENNE, Ana lucia. *Prazeres Digitais: Computadores, Entretenimento e Sociabilidade*. Rio de Janeiro: Ed. E-papers Serviços Editoriais, 2004.

VERHOEVEN, Suheyra fonseca misirli. *Um olhar crítico sobre o ativismo pedófilo*. Campos dos Goytacazes: Faculdade de Direito de Campos, 2007.